



Poster 18. MÃES DE CRIANÇAS PREMATURAS: VINCULAÇÃO E PSICOPATOLOGIA

Camila Gesta¹, Joana Campos², Marina Bernardo³

¹Consulta da Primeira Infância, DPSMIA, CHP; ²Universidade Católica Portuguesa (UCP);

³Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Fernando Pessoa (FCHS/UFP)

Centro Hospitalar do Porto (CHP), Porto

Departamento de Pedopsiquiatria e Saúde Mental da Infância e da Adolescência (DPSMIA)

Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Fernando Pessoa (FCHS/UFP), Porto

Universidade Católica Portuguesa, Porto

Introdução

São considerados bebés prematuros ou pré-termo, os bebés nascidos antes de completar a 37^a semana de gestação. A vivência das mães face a este acontecimento de vida é experienciada de forma peculiar, quando comparado com mães de crianças de termo.

As mães de crianças prematuras parecem ter um tipo de vinculação mais inseguro do que as de termo, no entanto, esta discrepância tende a atenuar com o crescimento da criança.

As mães de crianças prematuras parecem ter uma maior tendência para serem mais ansiosas e revelar maiores níveis de stress nos primeiros dias de vida da criança, mas estes factores tendem a reduzir com o tempo, o que faz com que as mães de crianças prematuras e de termo tendam a apresentar valores similares.

Objectivos

Comparar mães de crianças prematuras com mães de crianças de termo, relativamente à sua vinculação e ainda aos traços psicopatológicos emergentes.

Material e Métodos

Administração e análise da Escala de Vinculação do Adulto e do Inventário de Sintomas Psicopatológicos a 30 mães de crianças prematuras da consulta no Departamento de Pedopsiquiatria e Saúde Mental do CHP e 30 mães de crianças de termo do Agrupamento de Escolas de S. João da Madeira.

Resultados, Discussão e Conclusões

A partir da análise dos itens da Escala de Vinculação do Adulto poderemos perceber o perfil das mães de crianças prematuras enquadrando-as no perfil de Vinculação Preocupada, enquanto as mães de crianças de termo apresentam um perfil que se enquadra na Vinculação Segura, apesar de as diferenças serem pouco significativas.

Verificou-se que as mães de crianças de termo, apresentam mais traços psicopatológicos relativamente às mães de crianças prematuras, este facto pode eventualmente estar associado ao tempo decorrido entre o nascimento e a realização destas escalas, o que aponta para uma diminuição da ansiedade com o decorrer do tempo.

Apresentador

Marina Bernardo, Aluna de Mestrado em Psicologia Clínica e da Saúde da FCHS/UFP
17156@ufp.edu.pt